

**PLANO DE ENSINO**

<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2018.2	3º	SAÚDE DA MULHER I
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
32		V_MATERNO INFANTIL
<b>Componentes Correlacionados</b>		
Psicologia Médica, Saúde Coletiva I / II, Saúde da Criança I, DCV, Saúde da Família, Saúde da Mulher II		
<b>Docente</b>		
Maria Cristina Gomes de Santana; Rosy Santos S. Almeida		
<b>Ementa</b>		
Conhecimento sobre a organização dos serviços de atenção básica à saúde da mulher, considerando os princípios da Política Nacional de Humanização. Prática de cuidados na atenção à gestante da comunidade.		

**COMPETÊNCIA**

**Conhecimentos**

- Conhecer acerca do funcionamento e importância da Saúde da Mulher dentro da Política Nacional de Atenção Integral, como uma das prioridades do SUS, buscando saber acompanhar e desenvolver a rotina da assistência Pré-Natal de risco habitual, a comunidade.
- Compreender Saúde da Mulher como programa, inserido na Política Nacional de Atenção Integral a Saúde em Atenção Básica - MS/ PAISM/SUS, vinculado à rede cegonha.
- Reconhecer o acompanhamento Pré-Natal como prioridade na gravidez, sendo um dos direitos da mulher e uma das principais formas de redução do alto índice de mortalidade materna.

**Habilidades**

- Comunicar-se adequadamente, estabelecer uma sólida ponte de comunicação médico/paciente, respeitando a diversidade humana e a individualidade.
- Sensibilizar e estimular o aluno a percepção do início do ciclo vital, correlacionando a atenção e cuidados a mulher e a vida intrauterina
- Acompanhar e orientar a gestante durante o Pré-Natal, trabalhando através da anamnese e do exercício do saber ouvir
- Descrever as rotinas do atendimento ambulatorial em Pré-Natal de baixo risco
- Desempenhar e desenvolver habilidades técnicas específicas
- Enumerar os principais fatores de alto risco gestacional, detectar o aparecimento de tais riscos ao longo da gestação e referir a gestante para o atendimento de referência
- Relacionar condições socioeconômicas de vida e ajuste familiar como fatores de avaliação de uma gravidez sadia, parto tranquilo e RN saudável.

**Atitudes**

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Desenvolver boas práticas de humanização na relação interpessoal, convivendo em grupo e relacionando-se adequadamente com a equipe multiprofissional.
- Orientar as gestantes sobre imunização e nutrição na gravidez e dos seus direitos baseados nos princípios do SUS
- Oferecer orientação individual ou em grupo às gestantes e à comunidade sobre temas fundamentais de educação a saúde, identificando o papel do médico como promotor de saúde preventiva, profilática e curativa.
- Demonstrar senso de responsabilidade na tomada de decisões e nas ações cotidianas, com atitudes solidárias e colaborativas.

### Conteúdo Programático

Humanização da relação profissional/cliente (acolhimento)

Políticas Públicas de Saúde – PAISM/MS

•Correlação SUS / Rede Cegonha / Atenção Básica

•Mortalidade Materna/Óbito Materno, Infantil e Fetal

•Conceito básico: Gravidez e Pré-Natal de Risco Habitual e Alto Risco, Parto, Parto Humanizado e Período Puerperal

•Abortamento/Aborto

Introdução a Obstetrícia

•Rotina de atendimento (consulta inicial/anamnese, consulta subsequente, Caderneta da Gestante e outros registros)

•Diagnóstico da gravidez

•Método para cálculo da IG e DPP

•Gestação Pré-Termo, Termo e Pós-Termo

•Principais queixas ocasionais e transitórias nos trimestres da gestação de risco habitual

•Conduta nas queixas mais frequentes na gestação normal – sinais e sintomas nos trimestres

•Técnicas de controle de pulso, PA, medidas antropométricas, desenvolvimento fetal in útero

•Principais fatores de risco na gravidez

•Técnicas de padronização para o exame obstétrico

•Manobras de Leopold/ Estática fetal

•Altura uterina

•Ausculta dos BCF

•Sofrimento Fetal Agudo

•Imunoprofilaxia na gestação

•Orientação nutricional para gestantes de baixo risco

•Exames de rotina na assistência Pré-Natal, importância e condutas

Promoção a Saúde/Educação em Saúde em: Gravidez e Parto, Desenvolvimento Fetal, O que Pode e o que não pode na Gestação, Aleitamento Materno, Cuidados com o RN, Relação Mãe/Filho desde o Período Intrauterino, Shantala, Higiene Materna, Puerpério, Depressão pós Parto, Aparelho Reprodutor Feminino - ciclo menstrual, Prevenção de Ca de Colo de Útero e Mama, Climatério/ Menopausa, Direitos Sexuais e Reprodutivos (Métodos Contraceptivos), DST, Qualidade de Vida e Violência contra a Mulher.

### Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Os componentes curriculares Saúde da Mulher e Saúde da Criança iniciarão o processo de inserção dos alunos no ADAB. Saúde da Mulher I com a introdução à semiologia obstétrica terá duração de 1 bimestre com rodízio de turmas com Saúde da Criança. Metade da turma, cerca de 50 alunos, inicia o semestre em Saúde da Mulher e a outra metade em Saúde da Criança, sendo subdivididos em grupos de aproximadamente 10 alunos, com 4 horas/aula por semana. A metodologia contará de parte teórica e parte prática.

- Aulas expositivas/dialogadas, teóricas práticas e oficinas;
- Apresentação de vídeos e discussão
- Visita técnica a casa de Parto Normal
- Orientação prática constando de observação, laboratório de habilidades com atividades clínicas supervisionadas em consultórios no Ambulatório Docente Assistencial de Brotas;
- Atividades educativas em Saúde da Mulher em grupos, com as gestantes e mulheres não gestantes, em salas de aula e/ou de espera;
- Elaboração e participação no Curso para as Gestantes, aberto a comunidade.

Parte prática em Assistência Pré Natal:

1. As práticas supervisionadas ocorrerão ao longo do semestre. em grupos de aproximadamente 10 alunos, uma vez por semana, onde acompanharão consultas, discussão de casos, oficinas de habilidades, atividades de educação em prevenção e promoção a saúde em sala de espera;
  2. O horário da prática supervisionada será de 7h30 às 11h30 horas;
  3. A frequência ao estágio obedecerá às normas da EBMSP, que determina a frequência mínima obrigatória a 75% das atividades.
  4. À cada bimestre será organizado um curso para as gestantes e para as mulheres acompanhadas no ambulatório, companheiros e aberto a comunidade;
  5. Os trabalhos serão organizados e implementados pelos alunos, nos seus respectivos dias de aula, sob supervisão e orientação do professor;
  6. Sendo dirigido para as gestantes, o curso deverá ser apresentado em espaço específico, com linguagem clara, abordando temas relacionados a Saúde Materna, designados ou aprovados pelo professor. Os alunos, para esse fim, usarão dinâmica preferencialmente participativa, de forma cognitiva e lúdica, tais como: dramatização, jogos, etc., fazendo uso de recursos audiovisuais auxiliares.
- Serão colocadas à disposição dos alunos, no Portal do Aluno, via web, os materiais didáticos, para que tenham acesso.

### Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Prova escrita	- peso 3,5 - 16/10/2018
Projeto de intervenção em Saúde (atividade educativa)	- peso 1,0 - 05/11/2018
Prática - Simulação (OSCE)	- peso 3,0 - 29/10/2018
Avaliação processual (Barema)	- peso 2,5 - 12/11/2018

(O grau de aproveitamento será determinado pela competência adquirida durante o estágio, e por critérios qualitativos incluindo frequência, pontualidade, participação ativa, interesse, relação interpessoal, desempenho e responsabilidade do aluno).

2ª Chamada:

PE-23/10/2018, OSCE-13/11/2018

Prova Final

03/12/2018

### Recursos

- Multimídia, vídeos, artigos, textos auxiliares, estudo de casos, fichas e manequim obstétrico.
- Equipamentos necessários para um atendimento pré-natal (estetoscópio, tensiometro, balança, fita métrica obstétrica, sonar, gel condutor, luvas, cartão de gestante, manual de orientação pré-natal, impressos).

### Referências Básicas

FREITAS, Fernando. Rotinas em obstetrícia. 4 ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2002.

MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende Obstetrícia. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

NEME, Bussâmara. Obstetrícia básica. 2 ed. São Paulo: Sarvier, 2000.



### **Referências Complementares**

CAMANO, Luiz. Guia de obstetrícia. 1 ed. São Paulo: Manole, 2003.

FREITAS, Fernando. Rotinas em obstetrícia. 5 ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2006.

MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende Obstetrícia fundamental. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

REZENDE FILHO, Jorge de; MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Rezende Obstetrícia fundamental. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia & saúde. 5 ed. Rio de Janeiro: MEDSI - Editora Médica e Científica Ltda, 1999.